

BOLETIM ESPECIAL XXXV TURISMO X CORONA VÍRUS

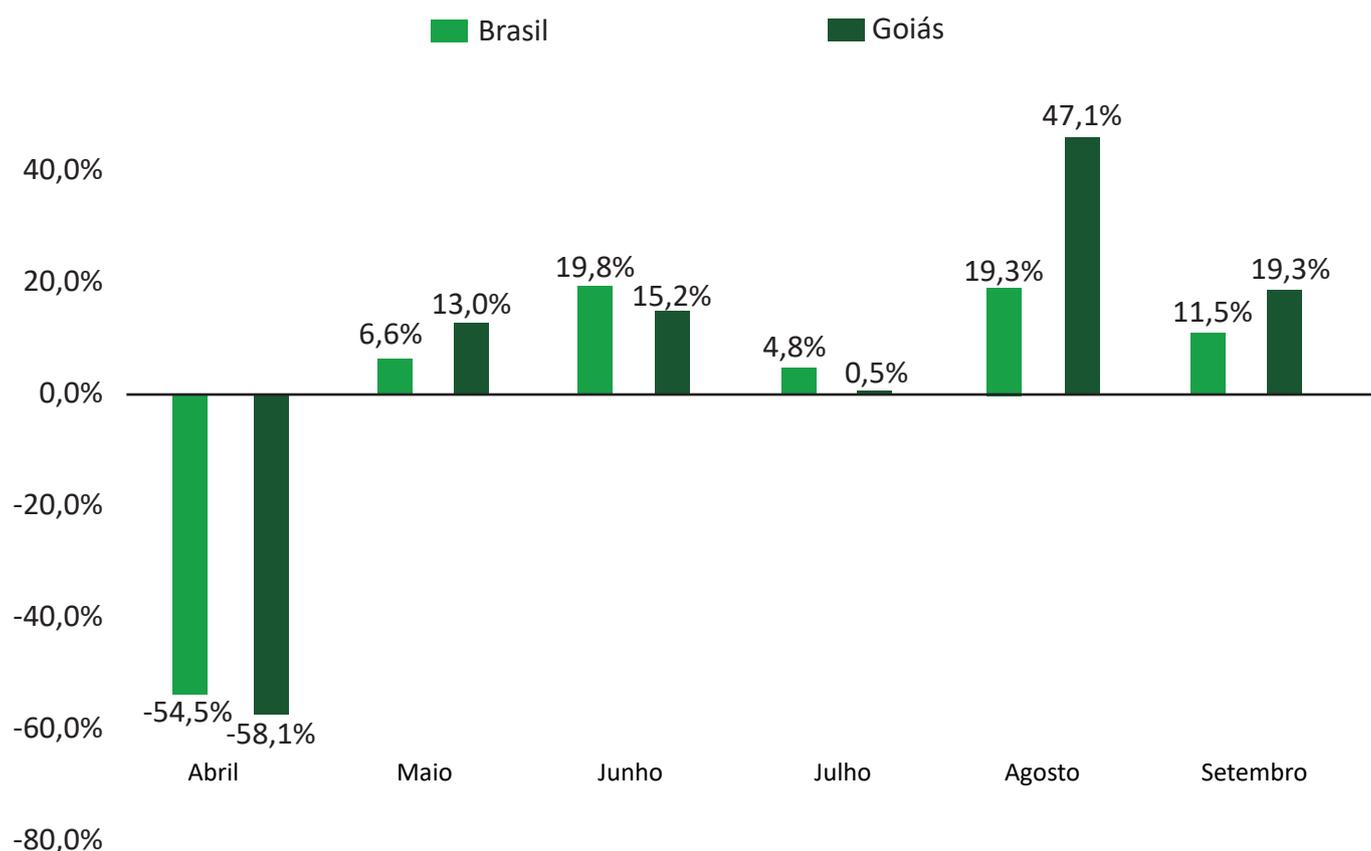


Neste boletim, o de número XXXV, apresentamos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Grupo de Pesquisa em Economia do Turismo (PET), vinculado à Universidade de São Paulo e à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que evidenciam a retomada das atividades turísticas e os primeiros sinais de recuperação do setor de turismo no Brasil.

Em setembro de 2020, o índice de atividades turísticas no país, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou expansão de 11,5% frente ao mês imediatamente anterior, quando já havia apresentado uma expansão de 19,3%, na comparação com julho de 2020. Esse resultado de setembro representa a quinta taxa positiva seguida, conforme podemos visualizar no Gráfico 01. Vale lembrar que, em abril de 2020, o setor apresentou uma retração nacional de 54,5%, sendo esta a queda mais intensa da série histórica, iniciada em janeiro de 2011. Nesse período, todas as doze unidades da federação, onde o indicador é investigado, mostraram recuo nos serviços voltados à atividade turística. Já na comparação setembro de 2020 / setembro de 2019, o índice de volume de atividades turísticas no Brasil apresentou retração de 38,7%.

Em Goiás, o setor de turismo também tem apresentado alguns resultados que indicam a retomada das atividades e a recuperação do setor em meio à pandemia da Covid-19. Em setembro de 2020, o índice de atividades turísticas no estado, apontou uma expansão de 19,3%, frente ao mês agosto, quando já havia apresentado expansão de 47,1%, na comparação com julho de 2020. Esse resultado de agosto representa a quinta taxa positiva seguida, conforme o gráfico 01. Já na comparação de setembro de 2020/ setembro de 2019, o índice de volume de atividades turísticas em Goiás apresentou uma retração de 26,3%.

Gráfico 01: Índice de volume de atividades turísticas (Variação Mês / Mês Anterior)



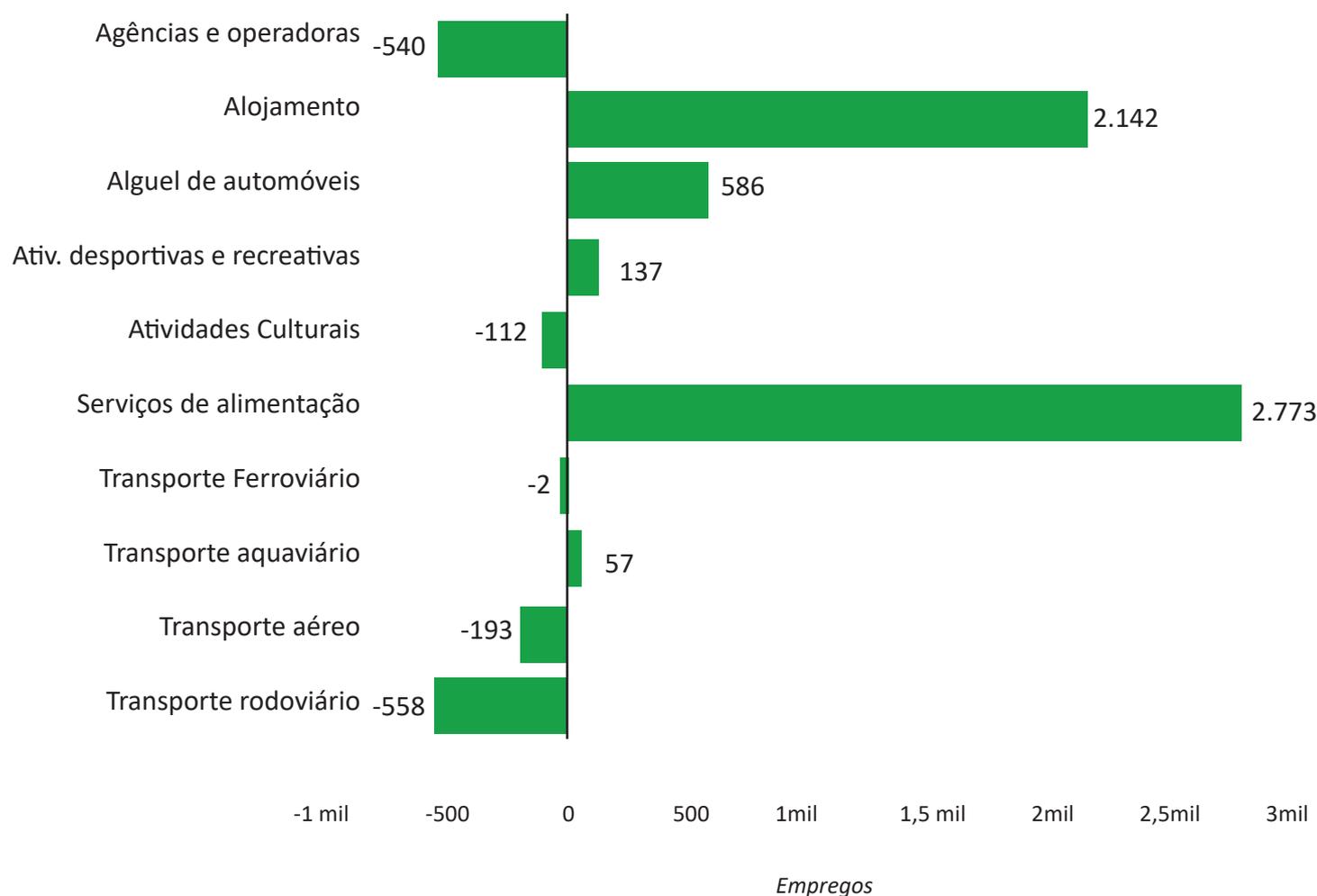
BOLETIM ESPECIAL XXXV

TURISMO X CORONA VÍRUS



Outro indicador que evidencia a retomada do turismo no país é o saldo positivo de empregos, registrado em setembro de 2020, nas Atividades Características do Turismo (ACT'S), segundo levantamento realizado pelo Grupo de Pesquisa em Economia do Turismo (PET) vinculado à Universidade de São Paulo, com utilização de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NOVO CAGED), apurado mensalmente pela Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia. Em setembro, o setor de turismo no país registrou um saldo positivo de 4.290 (Quatro mil, duzentos e noventa) contratações. O principal destaque por categoria foi o segmento de serviços de alimentação. Esse segmento foi responsável por 2.773 (Dois mil, setecentos e setenta e três) contratações, conforme gráfico 02. Em Goiás esse saldo foi de 199 (Cento e noventa e nove) contratações. E o principal destaque por categoria foi o segmento de alojamento, que foi responsável por 148 (Cento e quarenta e oito) contratações, conforme o gráfico 03.

Gráfico 02: Variação de empregos com carteira assinada, em setembro de 2020, no Brasil, nas Atividades Características do Turismo (ACT'S), por categoria.



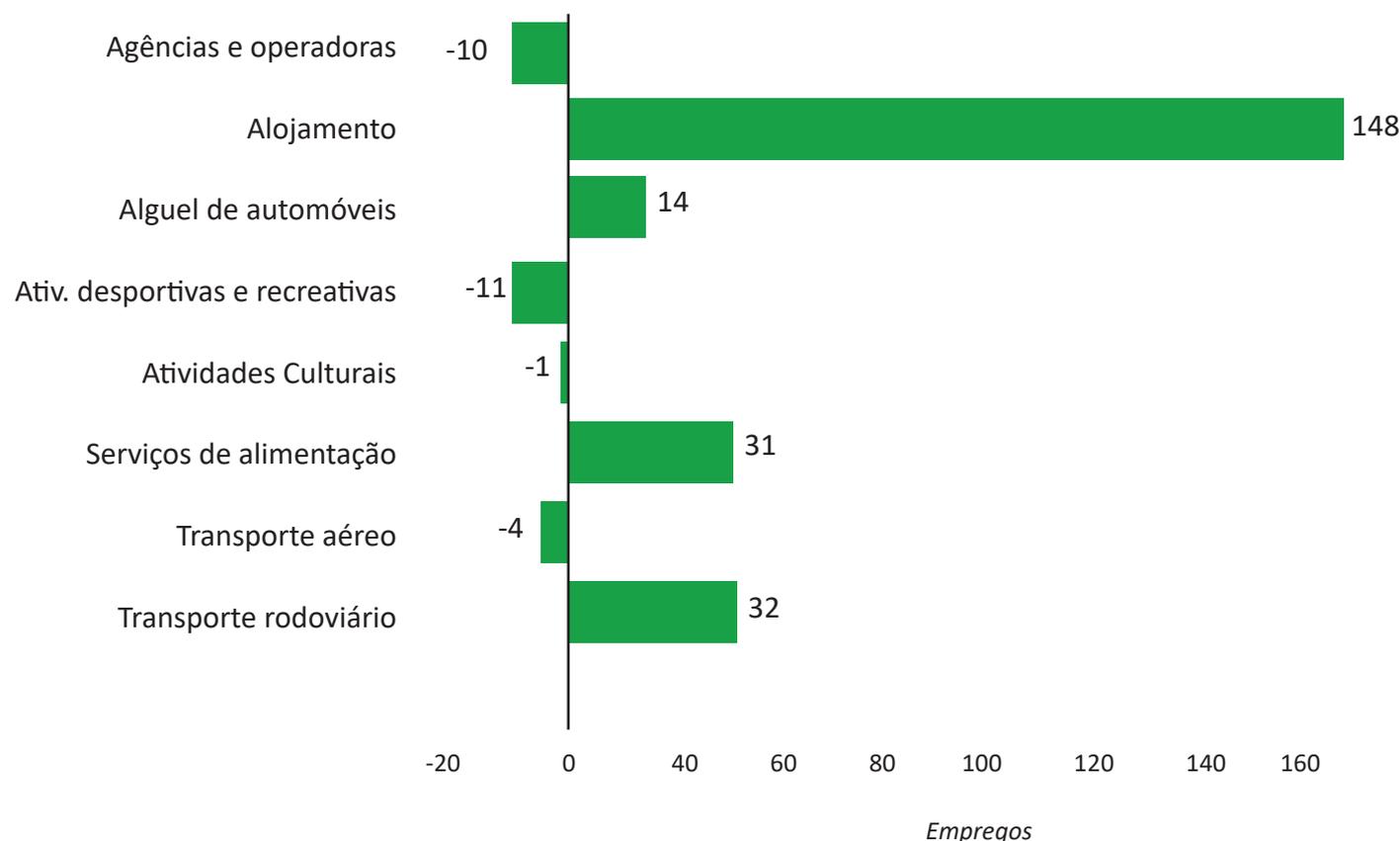
Fonte: Grupo de Pesquisa em Economia do Turismo (PET)

BOLETIM ESPECIAL XXXV

TURISMO X CORONA VÍRUS



Gráfico 03: Variação de empregos com carteira assinada em setembro de 2020, no estado de Goiás, nas Atividades Características do Turismo (ACT'S), por categoria.



Fonte: Grupo de Pesquisa em Economia do Turismo (PET)

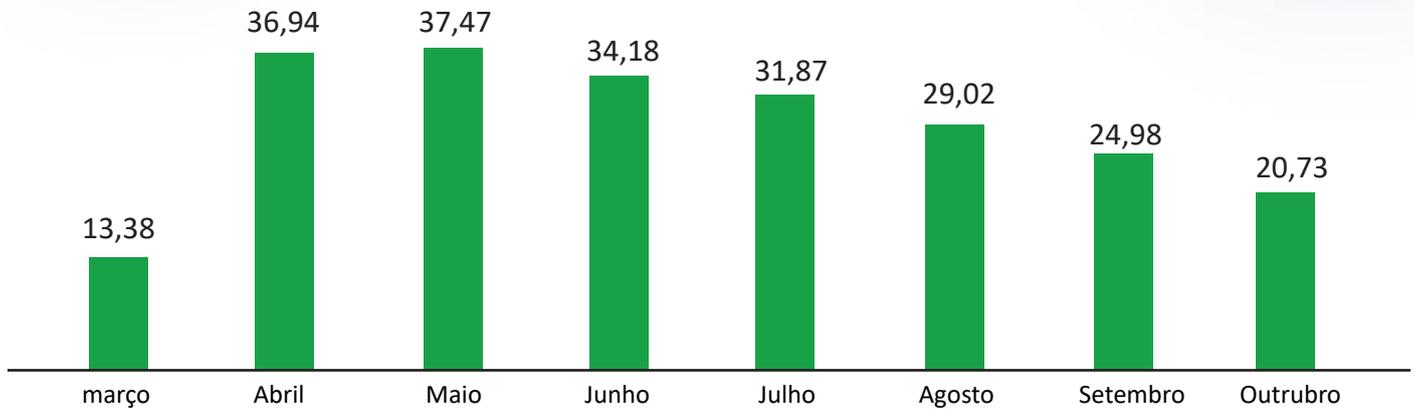
Outro dado importante que evidencia a retomada das atividades no país, é o da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Conforme levantamento realizado recentemente, já com dados de outubro, a perda acumulada pelo setor de turismo no Brasil, desde de março de 2020 totaliza R\$ 228,6 bilhões. Contudo, as perdas têm sido bem menos intensas desde o mês de maio de 2020, conforme podemos visualizar no gráfico 04. Segundo a CNC, tais perdas levam o setor a operar atualmente com apenas 29% da sua capacidade mensal de geração de receitas.

BOLETIM ESPECIAL XXXV

TURISMO X CORONA VÍRUS



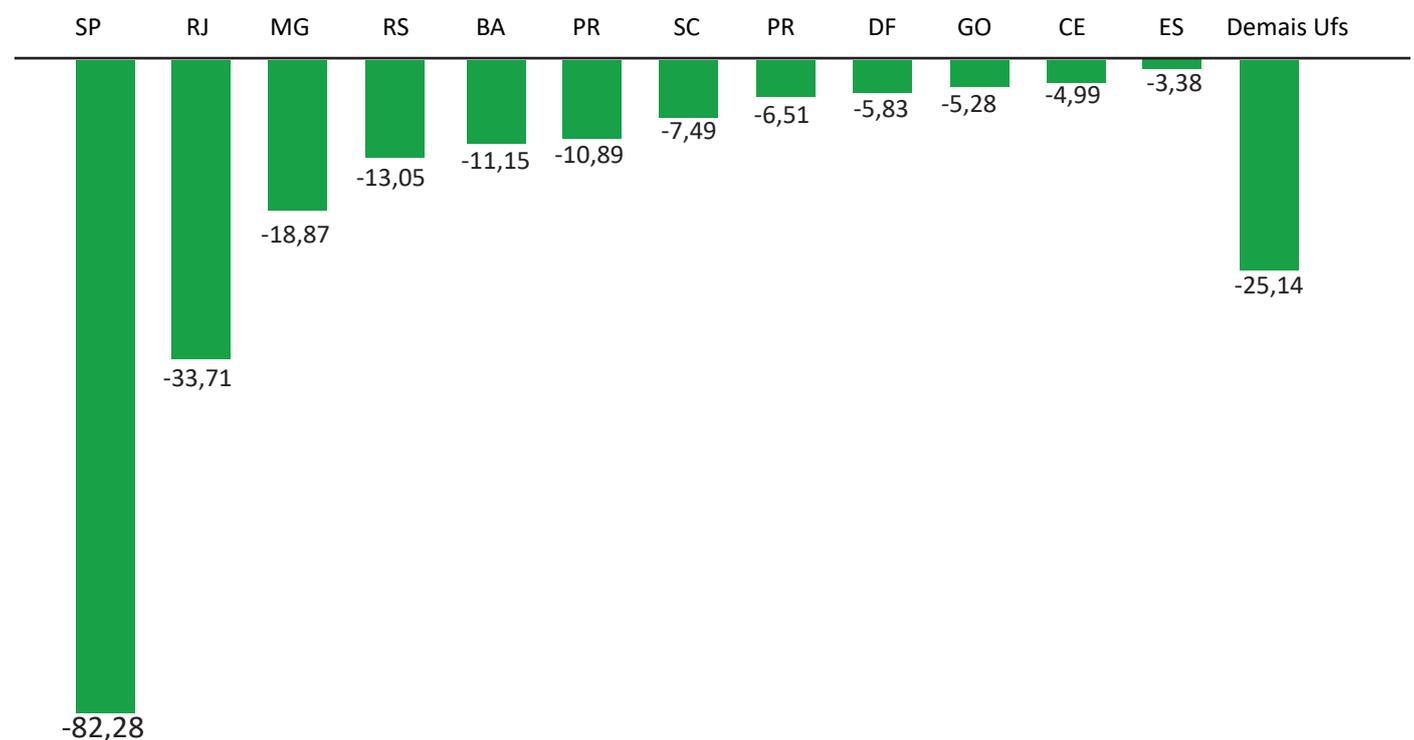
Gráfico 04: Perdas mensais de faturamento no setor de turismo brasileiro em 2020 (R\$ Bilhões)



Fonte: CNC

Ao analisarmos as perdas acumuladas, no período de março a outubro de 2020, por estados da federação, notamos que as perdas mais significativas foram registradas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, e Minas Gerais conforme gráfico 05. Todos os estados estão localizados na Região Sudeste, onde o adensamento populacional é maior e existe uma grande concentração de indústrias e serviços, que além de fomentarem a economia, por meio da geração de emprego e renda, ainda contribuem para o aumento do fluxo de turistas, tanto de lazer, quanto de negócios. Segundo a pesquisa PNAD Contínua do IBGE, módulo Turismo, realizada em convênio com o Ministério do Turismo – Mtur, no terceiro trimestre de 2019 e divulgada em agosto de 2020, a Região Sudeste é a principal emissora e receptora de turistas do Brasil. Em Goiás, a perda acumulada no período de março a outubro de 2020, segundo a CNC, é R\$ 5,28 Bilhões.

Gráfico 05: Perdas apuradas pelo setor de turismo, de março a outubro de 2020, segundo Unidades da federação (R\$ bilhões)



Fonte: CNC

BOLETIM ESPECIAL XXXV TURISMO X CORONA VÍRUS



Na pandemia, o setor de turismo foi duramente afetado pelas políticas de distanciamento social, logo no início. Atualmente, embora a pandemia ainda seja um desafio a ser superado por todos nós, as medidas de distanciamento social, aos poucos, estão sendo flexibilizadas e o setor de turismo no Brasil começa a apresentar indicadores que evidenciam a retomada das atividades e a recuperação do setor no país, contudo a crise ainda segue em curso, e seus efeitos inconvenientes continuam e tendem a se alastrar por mais tempo, gerando impactos negativos para o setor até mesmo no longo prazo.

BOLETIM ESPECIAL XXXV TURISMO X CORONA VÍRUS



Referências

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em desaceleração, serviços crescem pelo 4º mês seguido. Disponível em: <http://www.cnc.org.br/sites/default/files/202011/An%C3%A1lise%20PMS%20set.2020_preju%C3%ADzos%20turismo%20covid-19.pdf> Acesso em: Nov. de 2020.

Grupo de Pesquisa em Economia do Turismo – Emprego no Turismo. Disponível em: <<http://each.usp.br/turismo/pet/>> Acesso em: Nov. de 2020.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria – Pesquisa Mensal de Serviços.

Disponível em:<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html?=&t=publicacoes>>. Acesso em nov. de 2020,

IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Modulo Turismo.

Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza/17270-pnad-continua.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em Out. de 2020.